

Palavras de abertura para o debate “Religião e Portugal” (projeto “Palavras no Tempo”)

Sebastião Feyo de Azevedo, em 18 de dezembro de 2015

Sua Eminência Reverendíssima Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente

Senhor Professor António Barreto

Senhora Vereadora Dra. Cristina Pimentel

Senhor Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos

Senhor Presidente do Centro Nacional de Cultura, Dr. Guilherme de Oliveira Martins

Senhor Vice-reitor da Universidade Católica Portuguesa, Professor Mário Aroso

Estimado Colega Professor João Paiva e estimado arquiteto Aniceto Carmo

Ilustres convidados desta cerimónia

Autoridades aqui presentes

Ilustre assistência

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos, reservado uma saudação especial para os ilustres membros da mesa.

É com imenso prazer que participo nesta sessão de abertura do debate “Religião e Portugal”, que reúne à volta de um tema de grande interesse e importância pública dois grandes pensadores do Portugal contemporâneo: O Senhor D. Manuel Clemente e o Professor António Barreto.

Este debate está inserido no projeto “Palavras no Tempo”, que resulta de um protocolo de cooperação cultural entre a Universidade do Porto, a Universidade Católica Portuguesa e o Centro Nacional de Cultura.

Aproveito pois para saudar as nossas instituições parceiras, nas pessoas do Professor Mário Aroso e do Dr. Guilherme de Oliveira Martins, pelo diálogo cultural que estão a promover com a Universidade do Porto neste projeto.

Como Reitor, releva-me sublinhar a total abertura da Universidade do Porto à cooperação cultural com outras instituições proeminentes da sociedade portuguesa. Estamos convictos de que esta visão e postura de desenvolvimento de parcerias institucionais, em colaboração aberta e multidisciplinar, são essenciais para a reflexão e difusão cultural em torno de grandes temas da Vida.

Acresce que nos momentos de crise económica a cultura é quase sempre o setor mais penalizado financeiramente. Daí que as instituições culturais tenham o dever de criar sinergias entre si, de forma a tornar possível a realização de eventos com interesse para a comunidade, como é o caso do projeto “Palavras no Tempo”.

Gostava aliás de salientar aqui os méritos do projeto “Palavras no Tempo”, não deixando de enaltecer o papel fundamental do Senhor Professor João Paiva na concretização desta iniciativa. O projeto “Palavras no Tempo” merece ser louvado pelo interesse público de que se reveste, pelo diálogo cultural que promove, pela pertinência dos temas que coloca em análise e pela qualidade dos palestrantes que reúne em cada debate.

A Universidade do Porto está seriamente empenhada no debate público das grandes questões da contemporaneidade, como são as questões religiosas, culturais e científicas. Neste sentido, a nossa Universidade sente-se reconhecida por contribuir para a realização de um projeto onde que estão ser analisadas e debatidas matérias da maior importância para a compreensão da condição humana nos dias de hoje.

Participar no debate público é um dos mais importantes desígnios das instituições do ensino superior. As universidades têm o dever não apenas de produzir conhecimento, mas também de o partilhar de forma alargada. Isto significa uma ação continuada de transferência de saberes, troca de experiências e cruzamento de competências não apenas entre a comunidade académica mas com a sociedade no seu todo.

Muito obrigado e bom debate.

18 de dezembro de 2015

Auditório Manoel de Oliveira do Teatro Municipal Rivoli

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor